

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda da questão 1 à 9.

Aprendizagem para o futuro

Marcos de Lacerda Pessoa

As rotinas dos indivíduos e os cenários profissionais estão mudando muito rapidamente, ensejando as seguintes questões, que já permeiam todas as atividades humanas: Quem serão as pessoas do novo tempo? Estamos prontos para construir o futuro num ambiente com tantas mudanças? Estamos sendo devidamente educados ou educando-nos para isso?

O grupo The Economist publicou recentemente um relatório sobre aprendizagem, com vistas a estabelecer critérios que garantam educação dos jovens voltada para o futuro. O documento afirma que muitos governos não estão fazendo o suficiente a fim de preparar os jovens para as grandes mudanças que têm ocorrido no trabalho e na vida, e para os complexos desafios do século 21. Assuntos cruciais, como o aprendizado baseado na solução de problemas e os conceitos de cidadania global, estão sendo ignorados. Pensamento crítico, prática de trabalho em colaboração e consciência a respeito das questões globais precisam ser desenvolvidos.

O relatório ainda afirma que as políticas educacionais necessitam ser implementadas por um conjunto de professores bem equipados, com capacidade para orientar os estudantes no sentido de eles adquirirem as competências que serão relevantes no futuro. As salas de aula precisam ter suas paredes “derrubadas”. Os alunos necessitam enxergar a aprendizagem como um processo não confinado aos ambientes tradicionais de ensino. Os programas no exterior podem ser um caminho para isso, bem como a colaboração entre universidade e empresa.

Professores bem pagos e fundos de apoio à educação são fatores importantes, mas o dinheiro não pode ser uma panaceia. Salários dignos e elevação do prestígio da classe dos professores são temas essenciais, mas deve-se atentar para o fato de que só esses fatores não resolverão as complexas questões inerentes ao sistema educacional. Uma questão é essencial: a reciclagem para a permanente atualização do corpo docente.

O texto destaca que a educação holística, voltada ao futuro, tem ligação direta com uma sociedade que seja tolerante e também aberta em termos de diversidade cultural, liberdade de expressão, respeito e valorização das mulheres etc. E o documento também identifica algumas habilidades que devem ser cultivadas nos

alunos para, quando adultos, poderem vencer as complexidades dos problemas a surgir no futuro. Entre elas, estão habilidade no tratamento interdisciplinar, habilidade criativa e analítica, habilidade para o empreendedorismo, habilidade de liderança, habilidade digital e técnica, consciência global e educação cívica.

Se o modelo educacional de hoje foi criado para a era industrial, um novo modelo é agora necessário visando preparar os estudantes para as demandas e desafios da era da informação, quando as inovações serão cada vez mais frequentes.

Com respeito à inovação – algo que certamente estará no centro da economia do futuro –, o governo da Austrália publicou recentemente a primeira minuta de um documento listando o comportamento esperado daqueles que queiram desenvolver trabalhos inovadores. A lista, apresentada a seguir, está baseada no documento australiano e pode servir de direcionamento para uma aprendizagem voltada ao futuro. Segundo ela, os alunos – em todos os ambientes, mas especialmente em sala de aula – devem ser estimulados e treinados para formular perguntas. Como inovação diz respeito a mudar comportamentos e alterar a maneira como as coisas são feitas, faz-se relevante que os alunos fiquem habituados a questionar hipóteses; questionar como e por que as coisas são feitas de certo modo; questionar se haveria maneira melhor de se fazer; perguntar se haveria algum ângulo diferente de olhar para as coisas, ou se haveria outras pessoas que pudessem adicionar novos insights. Os alunos devem ser treinados a usar as respostas a essas questões para construir uma compreensão mais rica de uma determinada situação, de quais são os problemas existentes e do que pode ser feito para resolvê-los.

Eles também têm de ser incentivados a realizar testes e a experimentar. Inovação é incerteza: se houvesse alguém sabendo exatamente o que vai acontecer, não seria inovação. Para reduzir essa incerteza, é preciso testar, experimentar uma nova ideia e aferir os resultados. Os alunos precisam estar treinados nisso.

Os alunos, ainda, devem ser treinados para contar histórias. É comum que uma nova ideia pareça para outros como uma atividade adicional de trabalho, ou como uma fuga em relação ao negócio principal. Se uma história for contada como parte do processo inovador, deixando claros quais os benefícios a alcançar, pode-se identificar como e por que a inovação se faz relevante. Assim, a inovação terá mais chances de passar a ser encarada como parte de um trabalho existente, em vez de uma carga adicional de trabalho.

Outra qualidade é a de ter foco no problema a ser solucionado. Há sempre muitas ideias, mas quais serão as mais relevantes para a solução de problemas existentes? É importante não ficar “grudado” a uma ideia específica, mas concentrar-se nos benefícios que cada ideia poderá proporcionar. Sempre podem aparecer ideias melhores, o que demandará uma mudança de direção. Focar no problema (e não em ideia específica) tende a proporcionar maior flexibilidade, escolhendo-se sempre a ideia mais adequada.

E, por fim, os estudantes devem estar conscientizados sobre o valor da persistência. Desenvolver uma ideia inovadora pode requerer novas habilidades e competências. Isso exige que as pessoas saiam da sua posição de conforto, o que geralmente resulta em antagonismos. Nessa hora, é preciso não desistir ante o primeiro problema. Eventualmente, se a resistência for grande, pode ser necessária a formação de novas equipes e novas redes de relacionamentos, para que o novo empreendimento possa ser viabilizado.

Há bastante tempo dividem-se as opiniões quanto ao propósito dos locais de aprendizagem – escolas, colégios, faculdades, universidades. Em termos um tanto simplificados, a grande cisão é entre as pessoas de convicção conservadora, que se satisfazem em apoiar um ensino que reflita e preserve o statu quo, e aquelas que acreditam que os ambientes de aprendizagem devem ser postos avançados que atuem na fronteira das mudanças socioeconômicas. Entre essas duas posições polares, há, naturalmente, infinitas nuances de opinião.

Aceitar a ideia da aprendizagem orientada para o futuro é ingressar nas fileiras dos que creem que a educação deva ser um agente de mudança e de transformação para a construção de um mundo melhor para todos!

Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br>

01) Gêneros textuais são textos, por meio dos quais, respondemos às mais diversas práticas sociais da linguagem. As características desses textos dependem, portanto, do propósito comunicativo. Sabendo disso, ao analisar as características do texto intitulado “Aprendizagem para o futuro”, escrito por Marcos de Lacerda Pessoa, percebe-se que se trata do gênero:

- a) crônica
- b) reportagem
- c) notícia
- d) artigo de opinião
- e) artigo científico

02) De acordo com Pestana (2013), a tipologia textual trata da forma como um texto se apresenta e se organiza. Sabendo disso, podemos afirmar que o texto intitulado “Aprendizagem para o futuro” apresenta, em sua organização, de forma predominante, as tipologias:

- a) descritiva e argumentativa.
- b) descritiva e dissertativa.
- c) injuntiva e argumentativa.
- d) dissertativa e argumentativa.
- e) narrativa e argumentativa.

03) Ao lermos o texto de Marcos de Lacerda Pessoa, entendemos que, segundo o autor, a aprendizagem voltada ao futuro:

- a) deve levar em conta a educação segmentária que forme cidadãos tolerantes, acríticos e preparados para a era da informação.
- b) deve levar em conta a educação holística que forme cidadãos autênticos e preparados para a nova era industrial.
- c) deve levar em conta a educação holística que forme cidadãos tolerantes, críticos e preparados para a era da informação.
- d) deve levar em conta a educação segmentária que forme cidadãos intransigentes e irrefragáveis que estejam preparados para a era da informação.
- e) deve levar em conta a educação holística que forme cidadãos intransigentes e irrefragáveis que estejam preparados para a era da informação.

04) No período “Professores bem pagos e fundos de apoio à educação são fatores importantes, mas o dinheiro não pode ser **uma panaceia**”, presente no quarto parágrafo do texto “Aprendizagem para o futuro”, os termos em destaque podem ser substituídos, sem prejuízo semântico ao texto, por:

- a) o único problema.
- b) a única solução.
- c) o único obstáculo.
- d) o único estorvilho.
- e) a única diligência.

05) Conforme Pestana (2013, p.120), a **coesão referencial** “ocorre quando usamos as classes gramaticais para recuperar certos termos dentro do texto”. Ciente disso, analise, como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir sobre a coesão referencial estabelecida no texto “Aprendizagem para o futuro”.

- I- O termo “minuta” foi utilizado para realizar uma substituição lexical do substantivo “relatório”;
- II- Em um resumo do texto “Aprendizagem para o futuro”, poderíamos substituir lexicalmente o relatório do grupo *The Economist* e a minuta do governo da Austrália pelo substantivo “documentos”;
- III- O pronome “Isso”, presente no excerto “[...] **Isso** exige que as pessoas saiam da sua posição de conforto [...]” faz referência à conscientização dos alunos sobre o valor da persistência;
- IV- No trecho “[...] **aquelas** que acreditam que os ambientes de aprendizagem devem ser postos avançados que atuem na fronteira das mudanças socioeconômicas [...]”, o pronome em destaque exerce uma função catafórica na coesão referencial do texto.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) I-F; II-V; III-V; IV-V.
- b) I- F; II-V; III-F; IV-V.
- c) I-V; II-F; III-V; IV-F.
- d) I- F; II-F; III-V; IV-V.
- e) I-V; II-V; III-V; IV-F.

06) As vírgulas utilizadas no período “A lista, apresentada a seguir, está baseada no documento australiano e pode servir de direcionamento para uma aprendizagem voltada ao futuro”, presente no sétimo parágrafo do texto “Aprendizagem para o futuro” são, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, necessárias porque:

- a) o termo “apresentada a seguir” tem função catafórica na coesão referencial.
- b) o termo “apresentada a seguir” está na ordem direta da oração.
- c) o termo “apresentada a seguir” está entre o sujeito e o verbo.
- d) o termo “apresentada a seguir” é um adjunto adverbial que precisa ser intercalado por vírgulas.
- e) o termo “apresentada a seguir” está entre verbo e complemento.

07) Leia o período “O grupo The Economist publicou recentemente um relatório sobre aprendizagem, com vistas a estabelecer critérios que garantam educação dos jovens voltada para o futuro” retirado do segundo parágrafo do texto “Aprendizagem para o futuro” e, depois, analise as afirmativas a seguir.

- I- Temos, no período em questão, três orações relacionadas, sintaticamente, pela subordinação;
- II- Na oração “**com vistas a** estabelecer critérios que garantam educação dos jovens voltada para o futuro”, o termo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo semântico, por “a fim de”;
- III- O termo em destaque na oração “**que** garantam educação dos jovens voltada para o futuro” classifica-se morfologicamente como conjunção integrante;
- IV- A oração “O grupo The Economist publicou recentemente um relatório sobre aprendizagem” classifica-se sintaticamente como coordenada sindética explicativa.

Após análise das afirmativas, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

- a) I, II e III.
- b) III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I e III.
- e) I e II.

08) O termo em destaque no período “E, por fim, os estudantes devem estar conscientizados **sobre o valor da persistência**”, presente no décimo primeiro parágrafo do texto “Aprendizagem para o futuro”, possui a seguinte função sintática

- a) complemento nominal.
- b) objeto direto.
- c) objeto indireto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) sujeito.

09) Leia o período “[...] se houvesse alguém sabendo exatamente o que vai acontecer, não seria inovação [...]” retirado do oitavo parágrafo do texto “Aprendizagem para o futuro” e analise, como verdadeiras (V) ou falsas (F), as afirmativas a seguir.

- () A oração “se houvesse alguém sabendo exatamente o que vai acontecer” classifica-se sintaticamente como oração subordinada adverbial causal;
- () O verbo “houvesse” está conjugado no tempo pretérito imperfeito do modo subjuntivo;
- () “inovação” é o complemento verbal do verbo “seria”;
- () Após leitura do período no texto, percebe-se que o sujeito da oração “não seria inovação” é “alguém”.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) F; V; F; F.
b) F; F; F; F.
c) V; F; V; V
d) V; F; V; F.
e) V; V; V; V

Leia os textos I e II a seguir e responda à questão 10.

Texto I

Jovem transplantada recebe alta

Com uma máscara cobrindo a boca e o nariz e muito emocionada, Anna Paula Reinelt Marques, de 24 anos, que teve o rim da mãe transplantado, deixou sexta-feira o Hospital do Rim e Hipertensão da Universidade Federal de São Paulo. A garota teve alta dois dias antes do previsto e, segundo ela, vai poder participar da festa de aniversário do irmão, hoje. Ainda não acredito que está tudo resolvido. Estou melhor do que esperava, comenta. Anna Paula fez hemodiálise durante três anos, três dias por semana, junto com as irmãs Anna Maria, de 24 anos, e Eva Cristina, de 25. Elas nasceram com uma doença renal – glomérulo esclerose focal, e estão há quatro anos na fila do transplante. Anna Paula saiu porque foi escolhida pelas irmãs para receber o órgão doado pela mãe. Essa noite sonhei que tinham aparecido mais dois rins no lugar onde tiraram o que eu doeje para a Anna Paula. Por isso acredito que Deus está me reservando algo bom, disse a mãe, Izilda Cristina Reinelt, de 50 anos, referindo-se à outras filhas, que ainda aguardam doadores.

Fonte: <https://www.tribunapr.com.br/>

Texto II

Final feliz?

Ingredientes:

- 3 filhas com grave problema renal, que há quatro anos fazem diálise e esperam um órgão na fila de transplante;
- 1 mãe que possui apenas dois rins e, deste modo, apenas um disponível para transplante;
- 1 Hospital do Rim, na vila Mariana, zona sul de São Paulo;
- 1 médico especialista em transplantes de rim;
- 1 equipe de apoio para este médico.

Modo de fazer:

1. Pegue as filhas, leve-as ao médico e faça-as descobrir a grave doença, deixe-as em banho-maria.
2. Pegue então a mãe e dê a notícia a ela, dizendo também que ela terá de escolher a qual das filhas doará seu rim, reserve.
3. Pegue novamente as filhas, dê também esta notícia a elas.
4. Este procedimento causará grande ebulição de sentimentos (angústias, ansiedade, tristezas etc...), espere então que esfrie.
5. Convoque então as quatro para que decidam juntas qual das filhas receberá o rim.
6. Aguarde um certo tempo para que elas se resolvam, enquanto isso vá juntando o dinheiro necessário para o transplante.
7. Resolvido? Então leve a mãe e as filhas ao Hospital do Rim e faça com que encontrem o médico e sua equipe.
8. Entre então com a mãe e apenas uma das filhas na sala de cirurgia.
9. Faça o transplante e deixe as outras duas filhas esperando na fila do transplante.
10. Retorne, então, com a filha transplantada e a mãe para casa, e leve as outras duas filhas para o hospital fazer diálise.
11. Final feliz?

Fonte: KOCH, Ingedore Villaga; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2023.

10) Após ler os textos I e II, analise as afirmativas a seguir.

- I- Os textos apresentam as mesmas tipologias textuais, isto é, narração e argumentação;
- II- O texto I pertence ao gênero textual notícia, uma vez que tem como propósito apenas informar os fatos;
- III- O texto II, diferentemente do texto I, apresenta a tipologia argumentativa, pertencendo, portanto, ao gênero artigo de opinião;
- IV- A tipologia injuntiva presente no texto II restringe a categorização do referido texto ao gênero receita.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão incorretas as afirmativas:

- a) I e IV.
- b) II e IV.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) III e IV.

Leia o texto a seguir e responda à questão 11.

Caipiras no Restaurante

Dois caipiras chegam na capital. Eles estavam morrendo de fome e entram num restaurante chique. Não sabendo o que pedir, resolvem imitar o rico que estava na mesa ao lado.

O rico da mesa pede uma entrada. E os dois caipiras:

— Garçom, pra nós também...

O rico pede um prato todo especial. E os dois caipiras:

— Garçom, pra nós também...

O rico resolve repetir o prato. E os dois caipiras

— Garçom, pra nós também...

Vai indo assim e os caipiras ainda tão morrendo de fome.

O rico termina e diz ao garçom:

— Poderia arrumar-me um engraxate?

Os dois caipiras:

— Garçom, pra nós também...

O rico ouvindo isto diz aos caipiras:

— Olhe, meus amigos, eu creio que um engraxate dá para nós três...

Os caipiras imediatamente:

— Não, senhor! O senhor come o seu, que a gente come o nosso!!!

Fonte: Anais do I Seminário Formação de Professores e Ensino de Língua Inglesa

11) O gênero textual piada tem como propósito comunicativo entreter os interlocutores com o riso, sendo necessário, portanto, a utilização do humor. Dito isso, percebe-se, após leitura do texto “Caipiras no restaurante”, que o humor é gerado:

- a) pela sapiência dos caipiras diante da palavra “engraxate”.
- b) pela insipiência dos caipiras diante da palavra “engraxate”.
- c) pela erudição dos caipiras diante da palavra “engraxate”.
- d) pela gnose dos caipiras diante da palavra “engraxate”.
- e) pela ciência dos caipiras diante da palavra “engraxate”.

12) Observe o vocábulo em destaque nas frases a seguir.

- 1- **São** Marcos foi o primeiro a escrever os ensinamentos de Jesus.
- 2- – Os alunos daqui **são** estudiosos.
- 3- – Finalmente, o homem ficou **são**.

Após leitura das frases, conclui-se que a palavra em destaque representa, semanticamente, um exemplo de:

- a) paronímia.
- b) homonímia.
- c) ambiguidade.
- d) hiperonímia.
- e) hiponímia.

13) De acordo com Pestana (2013, p.101), “a **crase** é a **fusão** de duas vogais idênticas. A primeira vogal **a** é uma preposição, a segunda vogal **a** é um artigo ou um pronome demonstrativo”. Sabendo disso, assinale, a seguir, a frase na qual a crase não deve ser utilizada.

- a) A professora chegou na sala as 18 horas em ponto.
- b) O reitor, na reunião, referiu-se aquilo que você disse.
- c) Ontem, comi um bacalhau a Gomes de Sá.
- d) Não foi feita menção a mulher, nem a criança, tampouco a homem.
- e) O professor estava a frente de seu tempo naquela conjectura.

Leia a letra da música “Era uma vez” de Sandy e Júnior a seguir e responda às questões 14 e 15.

Era uma vez

Sandy e Júnior

Era uma vez
Um lugarzinho no meio do nada
Com sabor de chocolate
E cheiro de terra molhada

Era uma vez
A riqueza contra a simplicidade
Uma mostrando pra outra
Quem dava mais felicidade

Pra gente ser feliz
Tem que cultivar as nossas amizades
Os amigos de verdade
Pra gente ser feliz
Tem que mergulhar na própria fantasia
Na nossa liberdade

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

Era uma vez
Um lugarzinho no meio do nada
Com sabor de chocolate
E cheiro de terra molhada

Era uma vez
A riqueza contra a simplicidade
Uma mostrando pra outra
Quem dava mais felicidade

Pra gente ser feliz
Tem que cultivar as nossas amizades
Os amigos de verdade
Pra gente ser feliz
Tem que mergulhar na própria fantasia
Na nossa liberdade

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

14) Na estrofe “Era uma vez/ Um lugarzinho no meio do nada/ Com sabor de chocolate/ E cheiro de terra molhada”, presente na música de Sandy e Júnior, observa-se a seguinte figura de linguagem:

- a) catacrese.
- b) metonímia.
- c) sinestesia.
- d) antítese.
- e) eufemismo.

15) Leia a letra da música e analise as afirmativas a seguir.

- I- No verso “Pra gente ser feliz”, nota-se o uso incorreto da preposição “para”, que deveria ter sido corrigido na revisão do texto;
- II- Os versos “Pra gente ser feliz/ Tem que cultivar as nossas amizades” possuem três orações;
- III- As orações presentes nos versos “Pra gente ser feliz/ Tem que cultivar as nossas amizades” possuem relação coordenada;
- IV- A oração “Pra gente ser feliz” classifica-se, sintaticamente, como oração subordinada adverbial final.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão incorretas as afirmativas:

- a) I, II e IV.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e III.

INFORMÁTICA

16) O sistema operacional é o responsável por administrar recursos do computador, como a memória, a CPU e os dispositivos de entrada e saída. Ele também fornece recursos para que o usuário possa interagir com o hardware de maneira segura e organizada. Com base nisso, analise as afirmativas a seguir:

- I- O sistema operacional é um programa opcional, pode ser substituído por qualquer aplicativo pois tem a função apenas de executar recursos gráficos, como editores de imagens.
- II- O sistema de arquivos do sistema operacional é o responsável por armazenar, nomear, organizar e acessar os dados em dispositivos de armazenamento.
- III- O principal objetivo do sistema operacional é impedir o uso de multitarefas nos computadores mais modernos. Uma vez que ele não interfere na execução de processos nem no uso de memória.
- IV- A memória do tipo RAM, é utilizada pelos sistemas operacionais para armazenamento de arquivos de forma permanente.
- V- Drivers de dispositivos são utilizados pelo sistema operacional para se comunicar corretamente com o hardware instalado.

Estão corretas apenas:

- a) I e II
- b) II e V
- c) II, III e IV
- d) IV e V
- e) I e III

17) O Google Docs e o Google Planilhas são ferramentas online que são amplamente utilizadas para criação e edição, de forma colaborativa, de documentos e planilhas. Elas fazem parte do Google Workspace e oferecem recursos que facilitam a produtividade, como compartilhamento em tempo real, histórico de versões, uso de complementos e salvamento automático. Além disso, ainda é possível trabalhar com fórmulas, comentários, gráficos e manipular as permissões de acesso. Sobre essas ferramentas, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Os arquivos que são criados no Google Docs e no Google Planilhas, ficam disponíveis apenas enquanto o navegador estiver aberto.
- b) Com o Google Planilhas, é possível importar dados de outras planilhas ou de fontes externas como URLs.
- c) As permissões de compartilhamento permitem restringir o acesso para visualização, comentários ou edição.
- d) É possível exportar os documentos do Google Docs para formatos como .docx e .pdf.
- e) O Google Planilhas permite criação de gráficos com base em dados inseridos em células. Também oferece suporte a funções como SOMA e MÉDIA.

18) A computação em nuvem (cloud computing) permite o acesso remoto a recursos computacionais como armazenamento, processamento e aplicações, por meio da internet. Isso tem transformado a forma como as pessoas e empresas utilizam serviços digitais, promovendo economia de recursos e flexibilidade. Com base nesse conceito, assinale a alternativa correta:

- a) Backup em nuvem não permite armazenamento de cópias de segurança fora do dispositivo local.
- b) Os serviços em nuvem exigem instalação obrigatória de softwares específicos da empresa que está oferecendo o serviço, em todos os dispositivos.
- c) Google Drive e OneDrive são exemplos de serviços baseados em computação na nuvem.
- d) A computação na nuvem depende exclusivamente de conexões via cabo, não sendo compatíveis com redes Wi-Fi.
- e) A computação na nuvem não oferece escalabilidade, sendo limitada a servidores fixos.

19) Por meio das redes de computadores, é possível realizar a comunicação entre dispositivos locais ou globais, como a internet. Elas podem ser de diversos tipos e desempenham um papel fundamental na troca de informações. Considerando os conceitos básicos de redes de computadores, analise as afirmações a seguir:

- I- As redes de computadores sempre utilizam cabos para comunicação entre os dispositivos. Sendo o protocolo TCP/IP utilizado apenas em redes locais (LANs).
- II- Os protocolos HTTP e HTTPS são utilizados exclusivamente em redes privadas, como intranets.
- III- O dispositivo responsável por encaminhar pacotes de dados entre redes diferentes é o roteador.
- IV- O protocolo DNS é o responsável por mapear nomes de domínios para os respectivos endereços IP, permitindo que os dispositivos localizem servidores na rede.

Estão CORRETAS APENAS:

- a) I e II
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, III e IV

20) Diversas são as estratégias adotadas para garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações. Dentre as mais utilizadas, destacam-se o uso de firewalls, antivírus e práticas seguras de navegação. Pragas digitais, como vírus, Worms e trojans, exploram continuamente falhas nos sistemas e podem causar danos ou roubar dados. Sobre segurança da informação, analise as afirmações a seguir:

- I- Os Firewalls servem para eliminar vírus automaticamente do sistema, assim que são detectados.
- II- Trojans (ou cavalos de Tróia) disfarçam-se de programas legítimos para enganar o usuário.
- III- Boas práticas de segurança da informação incluem a segurança em dois fatores e backups regulares.
- IV- Manter o sistema operacional e os aplicativos atualizados ajuda a prevenir ataques de pragas digitais.
- V- Segurança da informação se resume à utilização de senhas fortes.

Estão CORRETAS APENAS:

- a) I, II e III
- b) III, IV e V
- c) II, III, IV e V
- d) I e V
- e) II, III e IV

RACIOCÍNIO LÓGICO

21) Com relação ao uso das regras de inferência, analise as seguintes afirmativas:

- I- Regra da adição:** Dada uma proposição p , dela se pode deduzir a sua disjunção com qualquer outra proposição, por exemplo, deduzir $p \vee q$, ou $p \vee r$.
- II- Regra da simplificação:** Permite deduzir de duas proposições dadas p e q (premissas) a sua conjunção, $p \wedge q$ ou $q \wedge p$ (conclusão).
- III- Regra Modus ponens:** conhecida também como regra da separação, permite deduzir da disjunção $p \vee q$ de duas proposições e da negação $\sim p$ (ou $\sim q$) de uma delas a outra proposição q (ou p).
- IV- Regra Modus tollens:** permite, a partir das premissas $p \rightarrow q$ (condicional) e $\sim q$ (negação do consequente), deduzir como conclusão $\sim p$ (negação do antecedente).

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I, II e IV
- d) II, III e IV
- e) I e IV

22) Assinale a alternativa que indica a negação da proposição composta:

“O gato não mia ou não está doente”

- a) O gato mia e não está doente.
- b) O gato não mia e está doente.
- c) O gato mia e está doente.
- d) Se o gato mia então está doente.
- e) O gato só não mia se estiver doente.

23) Considere as seguintes proposições:

- p: Carlos é engenheiro.
q: Carlos é pobre.

A contrapositiva da recíproca associada a condicional $p \rightarrow \sim q$, é:

- Se Carlos não é engenheiro, então é pobre.
- Carlos é engenheiro ou não é pobre.
- Se Carlos não é engenheiro, então não é pobre
- Carlos não é engenheiro e não é pobre.
- Se Carlos é engenheiro, então não é pobre.

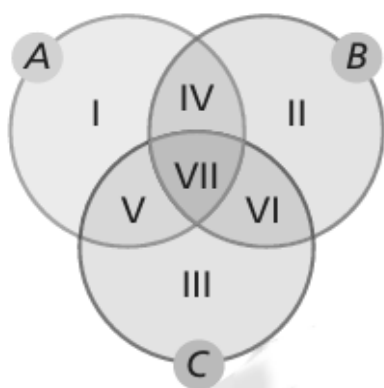
24) Dada duas proposições, p e q, podemos dizer que a alternativa que corresponde a resolução da tabela-verdade para a coluna:

$$\sim(p \wedge q) \vee \sim(q \leftrightarrow p)$$

É a seguinte:

- V - V - V - F
- F - V - V - V
- F - F - F - V
- F - F - F - F
- V - F - V - F

25) Cada região do diagrama abaixo está representada por um número. A região VI pode ser representada por qual das seguintes operações com conjuntos:



- $B \cap C - A$
- $B \cap C$
- $B \cap C - (A \cap C)$
- $B \cup C - A$
- Nenhuma das alternativas anteriores.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Analise o texto a seguir:

“A responsabilidade social da escola e dos professores é muito grande, pois cabe-lhes escolher qual concepção de vida e de sociedade deve ser trazida à consideração dos alunos e quais conteúdos e métodos lhes propiciam o domínio dos conhecimentos e a capacidade de raciocínio necessários à compreensão da realidade social e a atividade prática na profissão, na política, nos movimentos sociais.” (José Carlos Libâneo, 2013, p. 21).

26) A partir do texto acima infere-se que:

- Os professores precisam compreender as contradições que atravessam a nossa sociedade e precisam acreditar que as relações sociais existentes na sociedade não são estáticas.
- Na sociedade de classes, os trabalhadores não têm liberdade para formular objetivos e meios do processo educativo alinhados com as lutas pela transformação do sistema de relações sociais vigentes.
- O reconhecimento do papel político do trabalho docente implica a compreensão e a luta pela modificação das relações de poder.

Está CORRETO o que se afirma em:

- I e III apenas.
- II apenas.
- III apenas.
- I apenas.
- II e III apenas.

27) O planejamento da escola segue uma metodologia que denota a visão de poder subjacente às práticas educativas. No modelo de planejamento participativo:

- A execução do plano é imposta.
- Na preparação e elaboração do plano, a participação é nula.
- A participação é realizada sob a forma do consenso.
- A participação é resultado de uma negociação.
- O poder é exercido como um serviço e a gestão do plano é chamada de autogestão.

28) A escola inclusiva protagonizada a partir da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) N° 9394/96 está a demandar dos professores um perfil e formação:

- a) Formação na área de Pedagogia.
- b) Formação na área das Ciências Humanas e Sociais.
- c) Um professor que administre sua própria formação, atualizando-a permanentemente, independente da área de formação escolhida.
- d) Formação na área tecnológica, com perfil refinado.
- e) Com larga experiência na área de educação especial.

29) A Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) é considerada um marco para a educação inclusiva porque:

- a) Instituiu as classes de educação especial para o atendimento de pessoas com deficiências.
- b) Foi a partir dela que a política de educação inclusiva começou a ser divulgada e adotada por diferentes sistemas educacionais do mundo todo.
- c) Defendeu o paradigma de integração de pessoas com deficiência à escola comum.
- d) A Declaração de Salamanca é um tratado que aborda exclusivamente a educação de pessoas com deficiências.
- e) Corrobora a tese de que não são todos os alunos com deficiência que têm possibilidade de escolarização.

30) As formas de ensinar sofreram alterações ao longo dos tempos em função de diferentes concepções acerca do ensinar e do aprender. No contexto das abordagens de ensino, a abordagem humanista assenta-se na tese:

- a) O ensino deve privilegiar a variedade e quantidade de noções, conceitos e informações.
- b) A sistematização dos conhecimentos de forma acabada deve ser a única preocupação do professor.
- c) Os comportamentos esperados dos alunos são instalados e mantidos por condicionantes e reforçados arbitrários, tais como: elogios, notas, prêmios.
- d) O ensino está centrado na pessoa, o que implica orientar o aluno para sua própria experiência para que, desta forma, possa estruturar-se e agir.
- e) Jogos, leituras, visitas, excursões e trabalhos em equipe são as atividades essenciais para que o aluno aprenda.

31) Os objetivos de ensino orientam o professor para selecionar o conteúdo, escolher as estratégias de ensino e elaborar o processo de avaliação. A seguir, encontram-se algumas características dos objetivos apontadas pelo educador Marcos Tarciso Masetto (1997):

- I- Realismo é a característica do objetivo que aponta verdadeiramente as necessidades, carências e expectativas do aprendiz e da comunidade em seu processo histórico.
- II- Os objetivos específicos referem-se a aspectos mais simples, mais concretos, alcançáveis em menor tempo.
- III- Viabilidade é uma característica indesejável em um objetivo.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I apenas.
- e) III apenas.

32) Ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde por tempo prolongado, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB N° 9394/96 atualizada, é assegurado:

- a) O afastamento pelo prazo de 30 (trinta) dias, mediante atestado médico.
- b) Atendimento educacional durante o período de internação, conforme dispuser o regulamento do Poder Público, na esfera de sua competência federativa.
- c) A desobrigação de todas as suas atividades educacionais pelo tempo que perdurar o tratamento de saúde.
- d) Atendimento educacional durante o período de internação, em conformidade com o regulamento do Poder Público, independentemente da esfera de competência federativa.
- e) A desobrigação de algumas atividades educacionais durante o período em que estiver internado, seja em regime hospitalar ou domiciliar.

33) Recensar anualmente crianças e adolescentes em idade escolar, bem como jovens e adultos que não concluíram a respectiva etapa da educação obrigatória, de acordo com a LDB Nº 9394/96 atualizada, é um encaminhamento do Poder Público para garantir o acesso:

- a) À educação básica
- b) Ao benefício social.
- c) Ao ensino fundamental.
- d) À educação infantil.
- e) Ao no ensino médio.

34) A LDB Nº 9.394/96, atualizada, determina que o currículo da educação básica deve ter base nacional comum e uma parte complementar, de acordo com características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. No que tange ao conteúdo do currículo do ensino fundamental:

- I- A prática da educação física é facultativa ao aluno que não tem prole.
- II- A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar desde que o tempo mínimo de exibição mensal seja de 2 horas de duração.
- III- O estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) III apenas.
- c) II apenas.
- d) I apenas.
- e) II e III apenas.

35) Na perspectiva das autoras Alice Casimiro e Elizabeth Macedo (2011), currículo é:

- a) O resultado de uma relação de poder, sem nenhuma intervenção dos sujeitos envolvidos.
- b) O rol dos conhecimentos assimilados ao longo de um período de estudo.
- c) Os conhecimentos oficializados pelo sistema de ensino e que são trabalhados na escola.
- d) Um texto que tenta redirecionar o leitor, mas que o faz apenas parcialmente.
- e) A carreira que o estudante desenvolve em sua trajetória escolar.

Leia o texto a seguir:

“A organização da rotina didática na educação infantil deve levar em conta: Atividades permanentes, sequência de atividades e projetos de trabalhos”. (BRASIL, RECNEI, v.1, 1998)

36) Atividades permanentes:

- I- São orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica.
- II- Envolvem necessidades básicas de cuidados, aprendizagem e de prazer para as crianças, cujos conteúdos necessitam de uma constância.
- III- São conhecimentos específicos que se organizam ao redor de um problema para resolver.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II apenas.
- c) III apenas.
- d) I apenas.
- e) II e III apenas.

37) Na educação infantil, a avaliação é entendida como uma prática que:

- I- Envolve os instrumentos de observação e registro.
- II- Não contempla a prova escrita como instrumento de avaliação, mas permite a prova oral.
- III- Tem como foco apenas o registro do comportamento das crianças.
- IV- Não contempla as crianças da educação infantil

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) III apenas.
- c) I apenas.
- d) IV apenas.
- e) I e III apenas.

38) Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças na educação infantil, tem como eixo/os estruturante/es:

- a) O brincar.
- b) O conviver.
- c) As interações e as brincadeiras.
- d) O participar.
- e) O explorar.

39) Os saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciado às crianças da educação infantil, de acordo com a BNCC, se organizam em torno de campos de experiência. O campo de experiência que envolve a participação das crianças em situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem é:

- a) Traços, sons, cores e formas.
- b) O eu, o outro e o nós.
- c) Corpo, gestos e movimentos.
- d) Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- e) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

40) Um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento apontados pela BNCC para a educação da criança entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses é:

- a) Demonstrar valorização das características do seu corpo e respeitar as características dos outros com os quais convive.
- b) Perceber que suas ações tem efeitos nas outras crianças e nos adultos.
- c) Agir de maneira independente e com confiança em suas capacidades.
- d) Expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- e) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.